

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 503489751
Moeda: (Valores em Euros)

Montenegro
R

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	897.964,67	900.009,42
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	5.072,50	5.072,50
Investimentos financeiros	17.1	5.895,77	4.368,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		908.932,94	909.450,49
Activo corrente			
Inventários	9	3.153,63	1.635,63
Créditos a receber	17.3	19.546,63	5.958,57
Estado e outros entes públicos	17.10	26.119,44	23.299,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	9.466,65	5.303,09
Outros Ativos Correntes	17.4	8.835,65	1.843,25
Caixa e depósitos bancários	17.7	249.803,20	197.726,36
		316.925,20	235.766,55
Total do ativo		1.225.858,14	1.145.217,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	3.790,17	3.790,17
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	17.8	30.000,00	30.000,00
Resultados transitados	17.8	465.166,16	447.304,88
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	461.859,78	457.395,75
		960.816,11	938.490,80
Resultado líquido do período		73.058,67	17.861,28
Total dos fundos patrimoniais		1.033.874,78	956.352,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	26.129,04	28.548,39
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		26.129,04	28.548,39
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	39.663,59	39.070,53
Estado e Outros Entes públicos	17.10	20.577,75	18.881,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	0,00	0,00
Diferimentos	17.5	0,00	0,00
Outros Passivos Correntes	17.11	105.612,98	102.364,88
		165.854,32	160.316,57
Total do passivo		191.983,36	188.864,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.225.858,14	1.145.217,04

A Direcção

Carlos Manuel Foneiro Branco
Carlos Manuel Foneiro Branco

O responsável

Fabrizio
cc nº 10582

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 503489751

Pág.: 1

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Serviços Prestados	17.3	361.630,87	305.969,39
Subsídios, doações e legados à exploração	12	742.697,18	642.552,35
Subsídios das Entidades Públicas	17.13	737.474,88	639.526,28
ISS, IP - Centro Distrital		685.495,22	593.233,74
ISS, IP Apoio Excecional e Extraordinário		3.935,36	13.028,99
Outras entidades públicas		48.044,30	33.263,55
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações e heranças		5.222,30	3.026,07
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-143.538,97	-132.211,91
Fornecimentos e serviços externos	17.14	-104.128,56	-106.198,99
Gastos com o Pessoal	15	-750.688,22	-659.778,20
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	1.574,07
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		67,69	0,00
Outros rendimentos	17.15	24.965,66	30.130,40
Correcções relativas a períodos anteriores		1.418,13	482,99
Correções favoráveis a exercícios anteriores Diver		0,00	482,99
Correções positivas de participações do ISS, IP		1.418,13	0,00
Imputação de subsídios para investimentos		20.535,97	24.480,97
Outros Rendimentos		3.011,56	5.166,44
Outros gastos	17.16	-6.087,79	-10.839,34
Correcções relativas a períodos anteriores		-4.670,48	-9.460,24
Correcções desfavoráveis de períodos anteriores		-1.816,79	-9.460,24
Correções Negativas de Participações ISS, IP		-2.853,69	0,00
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes		-1.417,31	-1.379,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		124.917,86	71.197,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-51.525,18	-52.716,31
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73.392,68	18.481,46
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	56,73	31,71
Juros e gastos similares suportados		-390,74	-651,89

Montenegro

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 503489751
Pág.: 2
Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Resultados antes de impostos		73.058,67	17.861,28
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		73.058,67	17.861,28

Alquerubim

F. Almeida

*Assessoria fiscal para a Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
Carlos Manuel Moreira Branco
Margarida Almeida
[Signature]*

acc. nº 90582

Montenegro

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		355 853,73	323 030,42
Pagamentos de apoios		962,31	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		261 110,01	277 705,49
Pagamentos ao pessoal		507 455,98	460 895,43
	Caixa gerada pelas operações	-413 674,57	-415 570,50
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-14 311,25	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		520 942,02	439 852,71
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	92 956,20	24 282,21
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		28 881,61	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-12 489,31	3 250,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos			0,00
Subsídios ao investimento		0,00	8 780,68
Juros e rendimentos similares		44,66	31,71
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-41 326,26	12 062,39
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações		3 216,70	1 940,65
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2 449,09	20 483,87
Juros e gastos similares		320,71	1 210,68
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	446,90	-19 753,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		52 076,84	16 590,70
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		197 726,36	181 135,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		249 803,20	197 726,36

A Direcção

O Responsável

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

[Handwritten signatures and text]
Com o papel forçado branco
Manuel José Duarte
Com o papel

[Handwritten signature]
cc nº 0582

Albuquerque
de y...
f...
R
R

Associação de Solidariedade Social de Alquerubim

Anexo

30 de março de 2023

/

Índice

1	Identificação da Entidade	
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	8
5	Ativos Fixos Tangíveis	8
6	Ativos Intangíveis	9
7	Locações	10
8	Custos de Empréstimos Obtidos	10
9	Inventários	11
10	Rédito	11
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	11
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	12
14	Imposto sobre o Rendimento	12
15	Benefícios dos empregados	12
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
17	Outras Informações	13
17.1	Investimentos Financeiros	13
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13
17.3	Clientes e Utentes	13
17.4	Outras Ativos Correntes	13
17.5	Diferimentos	13
17.6	Outros Ativos Financeiros	14
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	14
17.8	Fundos Patrimoniais	14
17.9	Fornecedores	14
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	15
17.11	Outros Passivos Correntes	15
17.12	Outros Passivos Financeiros	15
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	15
17.14	Fornecimentos e serviços externos	16
17.15	Outros rendimentos	16
17.16	Outros gastos	16
17.17	Resultados Financeiros	16
17.18	Acontecimentos após data de Balanço	17

1 Identificação da Entidade

A “Associação de Solidariedade Social de Alquerubim” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 57 de 08-03-1995, Série II, com sede na Quinta de Alque - Fontes 3850-365 Alquerubim. Para que possa prosseguir os objetivos de Apoio Social à família nomeadamente a crianças, jovens e idosos, bem como a promoção social e comunitária à população desenvolve as seguintes valências: Creche, Jardim de Infância, Atividades de Tempos Livres, Centro de Convívio, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Estrutura residencial de Idosos e Intervenção Comunitária.

O seu âmbito de ação abrange a freguesia de Alquerubim e seus limítrofes.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada sob o aviso nº8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do SNC aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI)

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes

recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita é assumido como sendo zero.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador, ou no documento recebido.

As despesas subsequentes que a Instituição tem com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Bens do património histórico e cultural

A instituição não possui "Bens do património histórico e cultural"

3.2.4 Propriedades de Investimento

A instituição não possui "Propriedades de Investimento"

3.2.5 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os seus inventários no seu local e na sua condição atual.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Outros ativos e passivos financeiros

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos à ordem e Depósitos a prazo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor.

De referir que nesta instituição a venda de energia à EDP produzida pelo sistema de microprodução, bem como o fornecimento de refeições às escolas deduzida dos custos inerentes às atividades, (CMVMC, FSE's, Gastos com pessoal, amortizações e outros), é tributada à taxa de 21,0% (rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,0%), sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

A restituição do IVA às IPSS têm sido por norma ripristinadas ao longo dos anos, através das respetivas leis do Orçamento do Estado. A ASSA solicitou a restituição de 50% do IVA da aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas, bem como dos bens do ativo tangível.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 666 370,68					1 666 370,68
Equipamento básico	275 592,20	10 195,57				285 787,77
Equipamento de transporte	205 473,17	17 910,47	28 546,55			194 837,09
Equipamento administrativo	99 988,92					99 988,92
Outros Ativos fixos tangíveis	26 783,96					26 783,96
Total	2 274 208,93	28 106,04	28 546,55	0,00	0,00	2 273 768,42
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	765 012,32	34 494,21				799 506,53
Equipamento básico	264 472,24	5 148,82				269 621,06
Equipamento de transporte	196 690,97	12 364,29	28 546,55			180 508,71
Equipamento administrativo	98 584,69	582,77				99 167,46
Outros Ativos fixos tangíveis	24 829,02	126,22				24 955,24
Total	1 349 589,24	52 716,31	28 546,55	0,00	0,00	1 373 759,00

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1.666.370,68	46.318,11				1.712.688,79
Equipamento básico	285.787,77	2.494,66				288.282,43
Equipamento de transporte	194.837,09					194.837,09
Equipamento Administrativo	99.988,92	667,66				100.656,58
Outros Ativos fixos tangíveis	26.783,96					26.783,96
Total	2.273.768,42	49.480,43	0,00	0,00	0,00	2.323.248,85
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	799.506,53	40.506,01				840.012,54
Equipamento básico	269.621,06	6.403,69				276.024,75
Equipamento de transporte	180.508,71	3.582,09				184.090,80
Equipamento administrativo	99.167,46	907,18				100.074,64
Outros Ativos fixos tangíveis	24.955,24	126,21				25.081,45
Total	1.373.759,00	51.525,18	0,00	0,00	0,00	1.425.284,18

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	33.992,23					33.992,23
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	33.992,23	0,00	0,00	0,00	0,00	33.992,23
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	28.919,73					28.919,73
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	28.919,73	0,00	0,00	0,00	0,00	28.919,73

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	33.992,23					33.992,23
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	33.992,23	0,00	0,00	0,00	0,00	33.992,23
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	28.919,73					28.919,73
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	28.919,73	0,00	0,00	0,00	0,00	28.919,73

7 Locações

Não Aplicável

8 Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	26.129,04	26.129,04	0,00	28.548,39	28.548,39
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Outros Empréstimos			0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	26.129,04	26.129,04	0,00	28.548,39	28.548,39

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021			2022			
	Inventário inicial	Compras	Reclassif. e Regulariz	Inventário final	Compras	Reclassif. e Regulariz.	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e. de consumo	4.878,13	128 969,19	0	1 635,63	144 777,09	279,88	3 153,63
Produtos acabados e intermédios	0,00			0,00			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00			0,00			0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00			0,00			0,00
Total	4.878,13			1 635,63			3 153,63
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				132 211,69			143 538,97
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	326 440,37	279 354,39
Quotas e joias	839,50	1 197,00
Fornecimento de refeições	34 351,00	25 418,00
Ganhos por aumentos de justo valor/ reversões	88,60	1 574,07
Outros rendimentos	24 965,66	30 130,40
Juros	56,73	31,71
Total	386 741,86	337 705,57

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2021, não ocorreram variações relativas a provisões.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade possuía os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
Subsídios das Entidades Públicas	737 474,88	639 526,28
ISS, IP – Centro Distrital	685 495,22	593 233,74
ISS, IP – Apoios Excepcionais e Extraordinários	3 935,36	13 028,99
Outras Entidades Públicas	48 044,30	33 263,55
Total	737 474,88	639 526,28

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não Aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não se verificou imposto sobre o rendimento

15 Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem qualquer remuneração. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2022 foi de “52”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	602 335,67	525.642,89
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	2 841,15	299,30
Encargos sobre as Remunerações	133 570,55	115.527,77
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11 940,85	11.848,24
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	0,00	6.460,00
Total	750 688,22	659.778,20

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a ASSA detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”, correspondentes ao Fundo de Compensação do Trabalho:

Descrição	2022	2021
Outros investimentos financeiros	5.895,77	4.368,57
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	5.895,77	4.368,57

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, não apresentava os saldos.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,09	0,00
Utentes	19.546,54	5.958,57
Total	19.546,63	5.958,57

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	1.339,18	814,36
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	7.500,00	1.032,42
Perdas por Imparidade	-3,53	-3,53
Total	8.835,65	1.843,25

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	4.217,48	5.104,39
Plano de Assistência F3M	2.019,66	
Aluguer Grenke	769,51	198,70
Voucher Formação F3M	2.460,00	
Total	9.466,65	5.303,09
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, investimentos em outras entidades.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	13.070,28	16.520,15
Depósitos à ordem	138.160,80	82.684,87
Depósitos a prazo	98.572,12	98.521,34
Outros		
Total	249.803,20	197.726,36

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	3.790,17	0,00	0,00	3.790,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
Resultados transitados	447.304,88	17.861,28	0,00	465.166,16
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	457.395,75	4.464,03	0,00	461.859,78
Total	938.490,80	22.325,31	0,00	960.816,11

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	39.663,59	39.070,35
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	39.663,59	39.070,35

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.908,64	23.625,73
Outros Impostos e Taxas	21.210,80	0,00
Total	26.119,44	23.625,73
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.666,75	1.495,68
Retenção de imposto sobre rendimentos	2.771,91	2.236,24
Segurança Social	15.139,09	14.944,82
Outros Impostos e Taxas		204,42
Total	20.577,75	18.881,16

17.11 Outros Passivos correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,0
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		11.841,64		10.616,69
Credores por acréscimo de gastos		92.909,07		91.000,08
Outros credores		862,27		748,11
Total	0,00	105.612,98	0,00	102.364,88

17.12 Outros Passivos Financeiros

A instituição não possui “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2022 e 2021 .

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio e doações:

Descrição	2021	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	737.474,88	639.526,28
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	5.222,30	3.026,07
Legados	0,00	0,00
Total	742.697,18	642.552,35

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	5.443,64	9.541,64
Serviços especializados	30.347,09	30.336,97
Materiais	9.466,00	8.272,75
Energia e fluidos	49.081,76	50.021,79
Deslocações, estadas e transportes	0,00	
Serviços diversos	9.790,07	8.025,84
Total	104.128,56	106.198,99

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	735,87	1.426,15
Descontos de pronto pagamento obtidos	405,35	490,29
Correções favoráveis a exercícios anteriores	1.418,13	482,99
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	3.250,00
Imputação de subsídios para Investimento	20.535,97	24.480,97
Outros rendimentos não especificados	1.870,34	
Total	24.965,66	30.130,40

17.16 Outros gastos

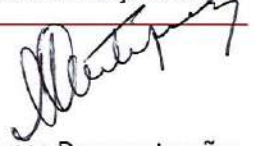
A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos com Apoios financeiros concedidos	1017,31	799,10
Outros Gastos	5.070,48	10.040,24
Total	6.087,79	10.839,34

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	390,74	651,89
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	390,74	651,89
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	56,73	31,71
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	56,73	31,71
Resultados Financeiros	-334,01	-620,18




17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


Fontes - Alquerubim, 30 de Março de 2023

O Contabilista Certificado



cc. nº 90582

A Direcção



para quem se dá fecho desta directiva
Carlos Manuel Horciva Braço
Francisco José Duarte
